

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-05-04

Registo

PT/AMVDG/VMPB/F/000023 - Capela de Santa Luzia

Nível de descrição	D
Código de referência	PT/AMVDG/VMPB/F/000023
Tipo de título	Atribuído
Título	Capela de Santa Luzia
Datas de produção	1955 - 1955
Dimensão e suporte	Formato digital - JPG
Entidade detentora	Arquivo Municipal da Vidigueira
Contexto geral	Fotografia cedida, após autorização, pela Ordem dos Arquitectos, presente no site OAPIX em www.oapix.org.pt . Para contextualização, esta e muitas outras fotografias presentes neste site, foram captadas entre 1955 e 1960, pelo então Sindicato Nacional dos Arquitectos que levou a cabo uma pesquisa denominada Inquérito à Arquitectura Regional Portuguesa (IARP). Tratava-se de um levantamento sistemático da construção popular portuguesa, já então prestes a desaparecer, realizado de norte a sul do país. Deste inquérito resultou a 1ª edição do livro Arquitectura Popular em Portugal, publicada em 1961, reeditada em 1980, 1988 e 2004.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Fotografia gentilmente cedida pela Ordem dos Arquitectos (www.oapix.org.pt)
Âmbito e conteúdo	Ermida construída no século XVI-XVII, de planta centralizada quadrangular, coincidente no interior e no exterior, de massas simples e cobertura em telhado de quatro águas, acompanhando a curvatura do domo, rematada por falso lanternim de onde se eleva cruz de ferro forjado. Fachada principal voltada a Sul, rematada por cornija e beirado e sobrepujada por frontão com decoração de argamassas relevadas, com arco de volta perfeita ligeiramente saliente onde se rasga portal de verga recta adintelada, antecedido por três degraus. À esquerda, abre-se nicho em arco de volta perfeita, tendo, na superfície fundeira, cruz da Ordem de Santiago de Espada em ferro fundido e fresta de ventilação. Os restantes alçados são cegos e rematados por cornija e beirado. O seu interior é de espaço único, coberto por cúpula assente em trompas onde se vêem vestígios de pintura mural representando "Santos e Anjos que tocam órgão" e "Anjos cantores", enquadrados por molduras com decoração vegetalista e querubins. O altar é simples, de alvenaria rebocada e caiada, sem retábulo. Como se pode ver o enquadramento é urbano, com construções adossadas, antecedido por adro que nasce de um afloramento rochoso e se encontra parcialmente calcetado e revestido de tijoleiras, num pequeno largo.
Cota descritiva	VMPB/F
Idioma e escrita	Português